



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Curso de produção orgânica de hortaliças no Assentamento Córrego Rico

Course of organic production of vegetable crops in the rural settlement Córrego Rico

CASCALDI, Alexia Morello da Silva¹; FIGUEIREDO, Danilo Soares²; BRENELLI, Mariá³; CAMARGO, Regina Aparecida Leite de⁴; GULLA, Marcel Vinícius⁵;

CONRADO, Tallys Willians Cardoso⁶

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal; ¹alexia.morello@yahoo.com.br; ²danilo_sfigueiredo@hotmail.com; ³mbrenelli2@gmail.com; ⁴regina@fcav.unep.br; ⁵m4rc37@gmail.com; ⁶tallysconrado@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O curso no assentamento Córrego Rico teve como objetivos: capacitar os agricultores no cultivo orgânico de hortaliças; agregar valor a produção; melhorar o preço de venda direta e para mercados institucionais e aprimorar a utilização de técnicas participativas no trabalho de extensão universitária e rural. Os cursos como este são importantes, pois possibilitam a apropriação de conhecimentos técnicos, conceitos e princípios da agroecologia pelos participantes, no caso estudantes e agricultores. Foram realizadas aulas teóricas na sede da associação do assentamento e práticas nos lotes dos agricultores. De diferentes formas os agricultores se apropriaram dos conhecimentos e puderam ver na prática os resultados, como é o caso de uma agricultura que fez vários canteiros com cobertura vegetal e verificou que a cobertura proporciona a manutenção da umidade, diminuição da temperatura no canteiro e um maior desenvolvimento das plantas comparado a um canteiro convencional.

Palavras-chave: extensão universitária; transição agroecológica; agricultura familiar.

Abstract

The course at the Córrego Rico settlement was aimed to enable farmers to grow organic vegetables, adding value to production, improving prices to direct selling and to institutional markets, also improving the use of participatory techniques in the both university and rural extension. Courses like these are important because they allow the appropriation of technical knowledge, concepts and principles of agroecology by the participants, in this case, students and farmers. It was held biweekly with theoretical classes at the seat of the settlement association and practices on farmers' lots. In different ways, farmers have appropriated of knowledge and could see results in practice, as in the case of an agriculture that has made several beds with vegetation cover and he verified that the cover provides humidity maintenance, the decrease of local temperature and a greater plants development in comparison with the conventional plot.

Keywords: university extension; agroecological transition; family farming.

Contexto

O Assentamento Córrego Rico situa-se em Córrego Rico, distrito da cidade de Jaboticabal – SP, principal região canavieira do Brasil. Foi criado em 1998, tem uma área de 468 ha, dividida em 47 lotes, onde as famílias produzem grãos, animais e principalmen-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



te frutas e hortaliças que são vendidas em feiras livres e programas institucionais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Desde 2014 vem sendo desenvolvido um projeto de extensão de assessoria aos produtores deste assentamento, visando o aumento sustentável da produção e a inserção em mercados institucionais. Nesse contexto, o curso de produção orgânica de hortaliças surgiu de uma demanda dos próprios assentados participantes do projeto, que desejavam produzir sem a utilização de insumos químicos, além de agregar valor à sua produção. Para os produtores do Córrego Rico, produzir de forma orgânica e agroecológica garantirá um acréscimo de 30% no preço de venda de seus produtos para mercados institucionais.

Embora muitos deles não utilizassem ou fizessem um uso mínimo de insumos químicos, ainda não seguiam todos os conceitos e princípios da produção orgânica. Assim, o curso teve o objetivo de capacitar os participantes no cultivo orgânico e agroecológico de hortaliças, aprofundando os conhecimentos no manejo ecológico do solo e em todas as práticas da produção orgânica, agregando valor à produção dos assentados, melhorando seu preço para a venda direta ou para mercados institucionais, além de aprimorar a utilização de técnicas participativas no trabalho de extensão universitária e rural.

Descrição da experiência

De 7 de dezembro de 2016 a 12 de janeiro de 2017, professores e alunos do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, (Universidade Estadual Paulista – campus de Jaboticabal), ministraram um curso de produção orgânica de hortaliças para agricultores do Assentamento Córrego Rico.

Os alunos se reuniam semanalmente, para o preparo das aulas e das atividades a serem desenvolvidas durante o curso. Antes de seu início, os alunos visitaram os lotes do assentamento e entrevistaram os agricultores interessados em participar, a fim de coletar informações acerca do perfil das famílias e suas motivações e expectativas em relação à produção orgânica, contribuindo assim para o direcionamento do curso, de maneira a atender melhor as necessidades dos assentados.



Figura 1: preparação para a primeira aula teórica e prática 2016.

O curso se utilizou de uma Metodologia participativa, onde foi compartilhado o conhecimento acadêmico dos professores e alunos e o conhecimento empírico dos produtores. Para todos os assuntos tratados foi realizada uma discussão teórica e uma atividade prática. As atividades práticas foram realizadas nos próprios lotes dos participantes, com a utilização dos materiais e facilidades aí encontrados. Dessa forma, o curso se desenvolveu concomitantemente com a implantação de experiências de produção orgânica de hortaliças pelos assentados.

Iniciou-se abordando a importância da agricultura orgânica e agroecológica, conceituando-a e traçando um paralelo com a agricultura convencional, explanando sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde humana, no ambiente e na economia. Também foi falado a respeito do mercado de produtos orgânicos, bem como as diferentes formas de certificação. Conceitos de fertilidade do solo, nutrição de plantas, matéria orgânica e manejo ecológico do solo - incluindo compostagem, adubação verde e cobertura do solo - foram debatidos a seguir, juntamente com a prática de compostagem.



Figura 2: aula teórica no assentamento, 2016.

Posteriormente iniciou-se a implantação dos canteiros, utilizando-se o composto produzido previamente para a adubação. Abordou-se a importância dos consórcios de hortaliças, assim como a época de plantio adequada para cada uma delas. Foi realizada prática de sementeira em bandejas, para posterior transplante para os canteiros. Também se falou a respeito das principais pragas e doenças das hortaliças, bem como de formas alternativas de controle, com levantamento de pragas e doenças nos lotes e prática de preparo de biofertilizante. Está sendo elaborada uma cartilha com os principais assuntos apresentados no curso, que será disponibilizada aos agricultores.



Figura 3: oficina de preparação dos canteiros, 2016.



Figura 4: oficina de preparação dos canteiros, 2016.

Resultados

Os agricultores do Assentamento Córrego Rico tiveram acesso aos principais aspectos do cultivo orgânico e agroecológico de hortaliças. As aulas foram realizadas de maneira bastante participativa, onde se teve a oportunidade de aprender, tirar dúvidas e debater a respeito de conceitos da agricultura orgânica e agroecológica, em um ambiente saudável de troca de informações, saberes e experiências entre os alunos da universidade e os assentados.

Em maior ou menor grau, os participantes vêm aplicando os conhecimentos adquiridos, como é o caso de uma agricultora que fez vários canteiros com cobertura vegetal e verificou que a prática ajudou a manter a umidade do solo e proporcionou maior desenvolvimento das hortaliças. Ela também fez compostagem para usar nos canteiros e na adubação de mudas de bananeira, em substituição a adubos convencionais e plantou 100 mudas de banana em sistema consorciado com gliricídia.

Para os alunos da FCAV, o curso complementou os conhecimentos adquiridos na Faculdade e propiciou o contato com a realidade dos produtores assentados e os desafios da extensão universitária e rural.

Análises

Foram alcançados os objetivos do curso: capacitar os participantes no cultivo orgânico e agroecológico de hortaliças aprofundando os conhecimentos no manejo ecológico do solo e em todas as práticas da produção orgânica, agregando valor à produção dos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



assentados, melhorando seu preço para a venda direta ou para mercados institucionais, além de aprimorar a utilização de técnicas participativas no trabalho de extensão universitária e rural. A agregação de valor a produção e melhora no preço recebido pelos produtos deve aumentar na medida em que os agricultores avançarem na transição para a produção orgânica, o curso e o trabalho no assentamento são vistos como um dos primeiros passos nesse sentido.

Por fim, a realização do curso não encerra o trabalho no assentamento, mas abre novas possibilidades de continuidade e potencializa as já existentes. O próximo passo é a implantação de experimentos nos lotes para testar conhecimentos, como consórcios e policultivos, usos de caldas e biofertilizantes, manejo de pragas e doenças com variedades resistentes e inimigos naturais e outros. A Equipe de alunos e professores da universidade também acompanha um grupo de mulheres do assentamento para contribuir na comercialização e agregação de valor da produção.

Agradecimentos

À PROEX (Pró-Reitoria de Extensão Universitária) UNESP pelo apoio financeiro.